

2018-2

IEE-873 – POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL (A ECONOMIA POLÍTICA DOS GOVERNOS FHC, LULA, DILMA E TEMER: Bloco no Poder, Estado, Política Econômica e Crises)

Professor: Eduardo Costa Pinto

Objetivos

O curso tem como objetivo discutir, a partir do método da economia política, as principais interpretações e questões da economia brasileira contemporânea, desde os governos FHC (1995-2002) e o seu Plano Real (1994), passando pelos Governos Lula (2003-2010) e sua estratégia de conciliação de classes ("jogo de ganha-ganha"), até os Governos Dilma (2011-2016) (e suas dificuldades em manter a conciliação de classes) e a profunda crise atual em suas dimensões econômica (restrições à acumulação), política (questões de governabilidade na cena política) e institucional (ruptura entre a relação do privado e do público sob efeito da lava jato) .

Avaliação

Constituída de duas atividades com igual peso:

- 1) Apresentação/debate de seminário (50%). Cada aluno deverá apresentar um seminário e debater uma apresentação. A apresentação vale 70% da nota do seminário e o debate 30%;
- 2) Trabalho/artigo sobre tema relacionado à disciplina (50%)

Programa

Parte Introdutória: O método da Economia Política

- Classes, riqueza, poder e planos analíticos
- Classes sociais e suas lutas econômicas e política
- Pluralidade de Capitais, Bloco no poder e Cena Política
- Estado e políticas econômicas: do comitê da burguesia ao *locus* da luta política de classes

Parte I – Governos FHC: ajuste estrutural e Plano Real, redefinição da atuação do Estado, desempenho econômico e os novos ganhadores do capitalismo brasileiro

- 1.1. Neoliberalismo, globalização produtiva e financeira e Consenso e Washington
- 1.2 Ajuste estrutural e o Plano Real: estabilidade monetária, política econômica, endividamento e baixo crescimento
- 1.3 O novo papel dos segmentos bancário-financeiro: mudanças no bloco do poder

Parte II – Governos Lula: bonança externa, bloco no poder, conciliação de classes e distribuição de renda

- 2.1. A bonança internacional (efeito-China) e seus efeitos para a economia brasileira
- 2.2 Os dois governos Lula: política econômica, desempenho econômico e distribuição de renda
- 2.3 Interpretações sobre o período: novo-desenvolvimentismo x Social Desenvolvimentismo x velho desenvolvimentismo x modelo liberal periférico
- 2.4 Bloco no poder e crescimento econômico: jogo de "ganha-ganha" com manutenção do poder dos segmentos/fração bancário-financeiro

Parte III – Governos Dilma: do auge ao Impeachment

- 3.1. Política Econômica (monetária, fiscal e cambial) e seus resultados: baixo crescimento e crise econômica
- 3.2 O novo normal da economia mundial: dificuldades para manter o "jogo de ganha-ganha"
- 3.3 Voluntarismo e ruptura da frente desenvolvimentista: aumento do conflito distributivo
- 4.4 Crise econômica e Impeachment: os interesses em jogo

Parte IV – Crise, Lava Jato, Governo Temer e Bloco no poder

- 4.1 Os impedimentos à acumulação (aumento do conflito de classes e a política econômica)
- 4.2 Lava Jato e dimensão institucional da crise (a ruptura entre as relações privadas e públicas): a instabilidade como mecanismo de poder (impeachment e efeito Joesley)
- 4.3 Governo Temer: instabilidade, reformas estruturais pró-mercado e os interesses em jogo
- 4.4 Possíveis desdobramentos da crise: novas rodadas de reformas neoliberais e reestruturação do capitalismo brasileiro (quem ganha e quem perde?)

Bibliografia indicativa (provisória)

- Anderson, P. O Brasil de Lula. Novos Estudos-CEBRAP, n. 91, p. 23-52, 2011.
- Barbosa Filho, N.H.; Souza, J.A.P. (2010). "A Inflexão do Governo Lula: política econômica, crescimento e distribuição de renda". In Sader, E. (org). Brasil entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Boitempo Editorial.
- BASTOS, C. P.; BIELSCHOWSKY, R.; PINTO, E. C.; GUAITA, N.; GUAITA, S. .Rentabilidade, investimento e produtividade na indústria de transformação brasileira: 2000-2009. In: DE NEGRI, F; CAVALCANTE, L. (Org.). Produtividade no Brasil: desempenho e determinantes. 1ªed.BRASÍLIA: IPEA, 2015, v. 2, p. 209-254.
- BASTOS, P. A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. spe, p. 779-810, dez. 2012

- Belluzzo, L. G. & Almeida, J. G. Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- Bielschowsky, R. Estratégia de desenvolvimento e as tres frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual, Revista Economia e Sociedade, vol 21, número especial (2012)
- BIELSCHOWSKY, R.; SQUEFF, G. C.; VASCONCELOS, L. F. Evolução dos investimentos nas três frentes de expansão da economia brasileira na década de 2000. In: Calixtre, A. B.; Biancarelli, A. M.; Cintra, M. A. C. (Org.). Presente e Futuro do Desenvolvimento Brasileiro. 1 ed. Brasília, 2014.
- Boito JR, A. (2012) Governo Lula: a nova burguesia nacional no poder. In: BOITO JR; GALVÃO (Orgs.). Política e classes sociais no Brasil dos anos 2000. São Paulo: Alameda, 2012, p. 67-104
- BOITO JR, A. A burguesia no Governo Lula. In: BASUALDO, E. M.; ARCEO, E. Neoliberalismo y Sectores Dominantes: Tendências globales y experiencias nacionales. Buenos Aires: Clacso Libros, 2006, p. 237-263.
- BOITO JR., A. Lava-Jato, classe média e burocracia de Estado. Revista Princípios, n. 142, p. 29-34, julho de 2016.
- Carcanholo, M.D. "Inserção externa e vulnerabilidade da economia brasileira no governo Lula", in Magalhães, J. P. a.
- CARNEIRO, R. Velhos e novos desenvolvimentismos. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. spe, p. 749-778, dez. 2012
- Carneiro, Ricardo. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. Unesp/Ed. Unicamp, 2002.
- CINTRA, M. A. M. O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014. In: SQUEFF, Gabriel C. (Org.). Dinâmica macrossetorial brasileira. Brasília: Ipea, 2015. p. 131-178.
- ESCOBAR, P. Império do Caos. Editora Renavan, 2016.
- Filgueiras, L. et al. (2010) "Modelo liberal-periférico e bloco de poder: política e dinâmica macroeconômica nos governos Lula." Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico: 35-69.
- Filgueiras, L. História do plano real: fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo, 2006.
- GOBETTI, S. & ALMEIDA, V. Uma Radiografia do Gasto Público Federal entre 2001 e 2015. Texto de Discussão do IPEA (TD nº 2191). Brasília: IPEA, 2016
- Gonçalves, R. (2014) "Balanço crítico da economia brasileira nos governos do Partido dos Trabalhadores." Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política 37.
- KALECKI, M. Os aspectos políticos do pleno emprego. In: Crescimento e ciclo das economias capitalistas. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 54-60.

- LEMGRUBER, J. & RIBEIRO, L. & MUSUMECI, L. & DUARTE, T. Ministério Público: Guardião da democracia brasileira? Rio de Janeiro: CESeC, 2016. Disponível em:
- LOPREATO, F. L. C. Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. In: CALIXTRE, A.B.; BIANCARELLI, A.M.; CINTRA, M.A.M. (Org.). Presente e Futuro do desenvolvimento brasileiro. 1ed.Brasília: IPEA, 2014, v. 1, p. 227-260.
- Marx, K. (1984). O método da economia política (Contribuição à Crítica da Economia Política). In: FERNANDES, F (org.) Marx & Engels. Editora Ática: São Paulo. pp. 409-417
- MATTOS, M. De junho de 2013 a junho de 2015: elementos para uma análise da (crítica) conjuntura brasileira. In: DEMIER, F. & HOEVELER, R. (Org.). A onda conservadora. Ensaio sobre os atuais tempos sombrios no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016, p. 93-106.
- METRI, M. Sob a Névoa da Conjuntura. Jornal GGN, 22/03/2016. Disponível em: <http://jornalggn.com.br/noticia/sob-a-nevoa-da-conjuntura-por-mauricio-metri>
- Milliband, R. Análise de classes. In: GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria social hoje. São, 1999.
- OLIVEIRA, C. Jeitinho e Jeitão: uma tentativa de interpretação do caráter brasileiro. Revista Piauí, edição 73, outubro de 2016.
- Oliveira, F. (2006) O momento Lênin. Relatório final do projeto Fapesp "O pensamento nas rupturas da política". São Paulo: Novos Estudos nº 75, 2006.
- Oliveira, F. (2010) Hegemonia às avessas. In. OLIVEIRA, F; BRAGA, R; RIZEK, C. (Orgs.) Hegemonia às avessas: economia, política e cultura na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo.
- Oliveira, F. Política Econômica, Estagnação e crise mundial: Brasil, 1980-2010. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.
- Oreiro, J. L. e Feijó, C. "Desindustrialização: causas, efeitos e o caso brasileiro", in Revista de Economia Política, vol. 30, nº 2 (118)
- Oreiro, J.L. (2015). "Do tripé macroeconômico ao fracasso da nova matriz: a evolução do regime de política macroeconômica no Brasil (1999-2014)". Revista Política , n.2.
- Pinto, E. (2010) Bloco no poder e governo Lula. Tese (Doutorado) – Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Pinto, E. (2014) Estado, bloco no poder e acumulação capitalista: uma
- PINTO, E.; PINTO, J; BARUCO, G.; SALUDJIAN, A.; BALANCO, P.; SCHONERWALD, C.; NOGUEIRA, I. A economia política dos governos Dilma: acumulação, bloco no poder e crise Textos para Discussão nº 04/2016/ Instituto de Economia da UFRJ.
- Poulantzas, N. (1977). Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes. (Capítulo 4)
- Sá-Earp, F., Bastian, E.F. e Modenesi, A. (orgs.) (2014). Como vai o Brasil? Rio de Janeiro: Ímã Editorial.
- Salum Jr., B, "O Brasil sob Cardoso : neoliberalismo e desenvolvimentismo" em Tempo Social, vol 11 N.2, fevereiro de 2000

2018-2

IEE-873 – POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL (A ECONOMIA POLÍTICA DOS GOVERNOS FHC, LULA, DILMA E TEMER: Bloco no Poder, Estado, Política Econômica e Crises)

Professor: Eduardo Costa Pinto

- SAMPAIO JR., P. Um desfecho melancólico: notas sobre o momento histórico e os desafios da esquerda. In: IELA/UFSC, 2016. Disponível em <http://www.ielea.ufsc.br/noticia/um-desfecho-melancolico-notas-sobre-o-momento-historico-e-os-desafios-da-esquerda>.
- Serrano, F e Summa, R.F. "A Desaceleração Rudimentar da Economia Brasileira", Rio de Janeiro : Oikos, Vol. 11, No 2 2012
- Singer, A. (2009) "Raízes sociais e ideológicas do lulismo." Novos estudos-CEBRAP 85: 83-102.
- SINGER, A. Cutucando onças com varas curtas: O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). Novos Estudos Cebrap, nº 102, julho de 2015.
- SINGER, A. Cutucando onças com varas curtas: O ensaio desenvolvimentista no primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014). Novos Estudos Cebrap, nº 102, jul. 2015.
- Summa, R. e Serrano, F. (2015). "Distribution and Cost-Push Inflation in Brazil under Inflation Targeting, 1999-2014". Centro Sraffa Working Paper n.14.
- Teixeira, R.; Pinto, E. (2012) "A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico." Economia e Sociedade (edição especial) 21 (2012): 909-941.